



ENSINEMOS OS NOSSOS FILHOS - PROVÉRBIOS 22.6

Uma das mais infelizes e trágicas características de nossa civilização é a excessiva desobediência aos pais da parte dos filhos, quando menores, e a falta de reverência e respeito, quando grandes. Infelizmente, isto se evidencia de muitas maneiras, inclusive em famílias cristãs. Os filhos obstinados ou mimados de alguns lares, não apenas trazem para si mesmos perpétua infelicidade, mas também causam desconforto para todos que se relacionam com eles e prenunciam coisas ruins para os dias vindouros. Na maioria dos casos, os filhos são menos culpados do que seus pais. A falta de honra aos pais, onde quer que a achemos, deve-se em grande medida aos pais afastarem-se do padrão das Escrituras. Atualmente, o pai imagina que cumpre suas obrigações ao fornecer alimento e vestuário para os filhos e, ocasionalmente, ao agir como um tipo de policial de moralidade. Com muita frequência, a mãe se contenta em desempenhar a função de uma criada doméstica, tornando-se escrava dos filhos, realizando várias tarefas que estes poderiam fazer, para deixá-los livres em atividades frívolas, ao invés de treiná-los a serem pessoas úteis. A consequência tem sido que o lar, o qual deveria ser, por causa de sua ordem, santidade e amor, uma miniatura do céu, degenerou-se em *"um ponto de parada para o dia e um estacionamento para a noite"*, conforme alguém, sucintamente, afirmou.

É bom estabelecermos os deveres dos pais em relação aos filhos, e devemos ressaltar que eles não podem disciplinar adequadamente seus filhos, a menos que primeiramente tenham aprendido a governar a si mesmos. Como podem eles esperar que a obstinação de suas crianças sejam dominadas e controladas as manifestações de ira, se eles mesmos dão livre curso à seus próprios sentimentos. O caráter dos pais é amplamente reproduzido em seus descendentes. *"Viveu Adão cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem"* (Gn 5.3). Os pais devem, eles mesmos, viver em submissão a Deus, se desejam obediência da parte de seus filhos. Este princípio é enfatizado muitas e muitas vezes nas Escrituras. *"Tu, pois, que ensinas a outrem, não te ensinas a ti mesmo?"* (Rm 2.21). A respeito do pastor ou presbítero da igreja está escrito que ele tem de ser alguém "que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito (pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?)" (1 Tm 3.5). E, se um homem ou uma mulher não sabem como dominar seu próprio espírito (Pv 25.28), como poderão cuidar de seus filhos? Deus confiou aos pais um solene e valoroso privilégio. Não exageramos ao afirmar que em suas mãos estão depositadas a esperança e a bênção ou a maldição e a ruína da próxima geração. Suas famílias são os berçários da Igreja e do Estado, e, de acordo com o que agora cultivam, tais serão os frutos que colherão posteriormente. Eles deveriam cumprir seu privilégio com bastante diligência e oração. Com certeza, Deus lhes pedirá contas referentes à maneira de criarem seus filhos, que a Ele pertencem, sendo-lhes confiados para receberem cuidado e preservação. A tarefa que Deus confiou aos pais não é fácil, em especial nestes dias excessivamente maus. Entretanto, poderão obter a graça de Deus, se a buscarem com sinceridade e confiança.

As Escrituras nos fornecem as regras pelas quais devemos viver, as promessas das quais temos de nos apropriar e, precisamos acrescentar, as terríveis advertências, para que não realizemos essa tarefa de maneira leviana. Estaremos compartilhando quatro deveres, confiados aos pais, nos próximos boletins: Orar pelos filhos; Instruí-los; Ser um bom exemplo e Discipliná-los.

A.W. Pink



VISITANTE SEJA BEM-VINDO! Conheça nossas redes sociais:

IGREJA PRESBITERIANA DO JARDIM MONZA:

✉ E-MAIL: ipbmonza@outlook.com
📷 INSTAGRAM IPJM: @ipbmonza
📘 FACEBOOK: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza
🌐 SITE: ipbmonza.wixsite.com/presbiterianacolombo
💬 WHATSAPP: (41) 3254-0363

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL:

📺 APLICATIVO: IPB - disponível Android e AppStore
📷 INSTAGRAM: @ipbfacial
📘 FACEBOOK: Igreja Presbiteriana do Brasil
🌐 SITE: ipb.org.br

AVISOS DA IPJM

REUNIÃO DE ORAÇÃO E ESTUDO BÍBLICO

Participe toda quarta-feira às 19h30 online pelo link:

Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu>

(Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

DISTRIBUIÇÃO DE VERDURAS - JUNTA DIACONAL

Toda Quinta-feira às 20h na Igreja. Uma ação social da Junta Diaconal.

ESTUDO BÍBLICO DA SAF (Sociedade Auxiliadora Feminina)

Sexta-feira, 14 de Junho às 19h30 na Igreja (para todas as mulheres)

CULTO COM CELEBRAÇÃO DA SANTA CEIA

Domingo, 15 de junho às 19h com o Rev. Thiago Mattos da IPB Tarumã

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA: Tunísia



Tipo de Perseguição

Opressão islâmica, paranoia ditatorial

Pontuação na pesquisa

69º país dos 100º mais perseguidos

Religião

Islamismo

Capital

Túnis

População

12,1 MILHÕES

População cristã

22,2 MIL

Os cristãos consistem em uma pequena minoria na Tunísia. Igrejas tradicionais como a Católica Romana e a Ortodoxa, que servem amplamente aos cristãos estrangeiros, são oficialmente reconhecidas pelo governo e desfrutam de relativa liberdade, apesar do evangelismo público não ser tolerado.

Cristãos tunisianos, entretanto, não são reconhecidos e não têm prédios de igreja reconhecidos oficialmente. Tunisianos que se convertem do islamismo para o cristianismo enfrentam um nível de hostilidade que força muitos a manterem a fé em segredo. Isso é especialmente verdade no Sul, onde a população muçulmana é mais conservadora. Reunir-se com outros cristãos traz risco de exposição devido ao monitoramento do serviço secreto tunisiano. Se a fé de um cristão é descoberta, isso pode ter um impacto prejudicial em sua vida diária, incluindo abuso verbal e físico, rejeição de pessoas queridas e insegurança no trabalho.

Mas apesar dessas pressões, o número de cristãos de origem muçulmana está crescendo gradualmente.

“As mulheres são rejeitadas pela família e pela sociedade. Elas são mantidas em prisão domiciliar pelos próprios familiares. Muitas delas não têm permissão para ir à igreja ou encontrar-se com outros cristãos.”

Neyla (pseudônimo), cristã perseguida no Norte da África

Fonte das informações: Missões Portas Abertas

Somos uma IGREJA REFORMADA!



14 de Junho, sexta-feira - **Idival Santos Moura**
14 de Junho, sexta-feira - **Sandra Rosmari Baptista Huisacayna**

*“De coração dai graças, ao vosso Eterno Pai,
pois, mais um ano passo, a Deus mil graças dai!”*



FIRMES NA VERDADE / *Filipenses 1. 27-30*

O que é que significa “vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo” (Filipenses 1,27)? A expressão é marcante. É também um advérbio, ou seja, descreve a nossa atitude e conduta, mas não necessariamente a nós. Paulo não diz que somos dignos do evangelho, isso seria uma contradição de termos: o evangelho é, por definição, uma boa notícia para pessoas que não são dignas dele. No entanto, uma vez que o tenhamos recebido, por mais indignos que sejamos, devemos nos comportar de uma forma digna dele. Os cristãos devem fazer isso (Filipenses 1:27-30) permanecendo firmes (“no mesmo espírito” – propósito, 1:27), “lutando juntos – unanimemente- pela fé do evangelho” e sem temer os vossos adversários” (1:27-28). As pessoas que se beneficiaram do evangelho, não se comportam de forma digna dele, se estiverem se envergonhando dele (Romanos 1,16). É claro que, numa época em que a cultura à sua volta ridiculariza os cristãos, ou mesmo os persegue, é preciso coragem para se manterem juntos num testemunho ousado e transparente do poder do Evangelho. Mas também aqui entra em jogo outro elemento do que significa comportar-se de forma digna do Evangelho: “Porque a vós vos foi concedido não só crer em Cristo, mas também padecer por ele” (1,29). Que conceito excepcional! Paulo não diz que estes cristãos foram chamados a sofrer e a crer, mas que lhes foi concedido sofrer e crer, como se sofrer por Cristo e crer nele fossem privilégios abençoados pela graça. É exatamente isso que ele quer dizer. Muitas vezes pensamos na fé como um dom de Deus (Efésios 2:8-9), mas sofrer? Contudo, é isso o que Paulo afirma. Se pararmos para refletir, é fácil perceber porquê. O Evangelho de Jesus Cristo consiste em que, nos bons desígnios de Deus, Jesus sofreu em nosso lugar, carregando a nossa culpa e vergonha, e expiando o nosso pecado. Por conseguinte, não é de surpreender que uma conduta digna de tal Evangelho, incluía sofrer por Jesus. De fato, esse tema é de transição para um outro. Por um lado, liga o exemplo do apóstolo Paulo (1,12-26) no meio de sofrimentos e sua ardente expectativa e esperança, com a final referência à sua própria “luta” (1,30), de que os seus leitores filipenses acabam de tomar conhecimento, uma “luta” tão dura que ele não tinha a certeza de conseguir sobreviver-lhe. Por outro lado, o capítulo que nos é apresentado constitui uma das descrições mais eloquentes do Novo Testamento sobre a humilhação e a morte de Jesus. Temos de nos comportar de uma forma digna deste tipo de boas notícias.

Carson, D. A.



CULTOS:

Domingo às 19h - Culto de Adoração

Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico
e Reunião de Oração

ESCOLA DOMINICAL:

Todo domingo às 9h30

Classe Infantil: 3 a 7 anos;

Classe Pré-adolescentes: 8 a 11 anos;

Jovens e adolescentes: 12 a 35 anos;

Adultos: 35 anos + no templo.

LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H 10º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Prelúdio

VINDE, ADOREMOS A DEUS

A) Oração de Adoração e Invocação

B) Leitura Bíblica em Salmo 146

C) Hino Congregacional: "Rei Sublime" HNC 19

DEUS NOS PERDOA POR INTERMÉDIO DE JESUS

A) Leitura Bíblica em Miqueias 7:18-19

B) Oração Silenciosa e Audível de confissão

D) Declaração em Salmo 32:5

E) Hino Congregacional: "Bondoso Amigo" HNC 159

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA

A) Oração pela Tunísia

DEUS NOS ABENÇOIA - AÇÃO DE GRAÇAS

A) Leitura Bíblica em 1 Crônicas 16:29

B) Hino Congregacional: "As muitas bênçãos" HNC 63

C) Oração de Gratidão

DEUS NOS FALA PELA SUA PALAVRA

Tema: "A cruz de Cristo e a nossa"

Texto base: Marcos 8:27-38

DESPEDIDA

A) Leitura do Credo Apostólico

B) Oração final e Bênção Apostólica

C) Responso à Bênção: "Amém Tríplice"

Poslúdio

Siglas:

HNC - Hinário Novo Cântico

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali - (41)

98873-0540

Presbíteros: julioneptali27@hotmail.com

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634

Gilson Eler - (41) 99929 - 8373

João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura

João Jaime Nunes Ferreira Filho

Márcio Nascimento Arruda

Marcos Miranda

Moisés Santana Arruda

Pedro Vinicius Silva da Rosa

DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

Música: Valdinei Ferreira

SAF: Marciana Nascimento

UPH: João Jaime Nunes Ferreira

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:

08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):

Agência: 0024

Conta: 121.421-7

